

ST29

História Cultural e Fontes: a Escrita da História através de narrativas do cotidiano

Prof.a Dr.a Telma Dias Fernandes (UFPB)

RESUMO: A vertente da escrita da história identificada como história cultural tem se revelado uma tendência crescente entre os historiadores da contemporaneidade, construindo as mais variadas parcerias, inclusive com a história política. O que se entende por História Cultural é uma escrita que se deixa atravessar pela perspectiva de que os elementos de compreensão da história estão tanto nos aspectos ditos racionais como pelas emoções, pelas sensibilidades. São os historiadores da cultura e nos parece legítimo afirmar que estes historiadores percebem o conceito de cultura na dimensão da pluralidade. Não é possível seccionar as diversas faces da vivência, das sociabilidades para compreender a história. Nesse sentido, nossa proposta e recorte para o VI Simpósio Nacional de História Cultural, intitulado “Escritas da história: ver – sentir – narrar”, centra-se no trabalho com as fontes produzidas no cotidiano e expressas através de cartas, diários (pessoais, de viagens, ou outros), entrevistas, blogs e demais formas que confluem às narrativas do individual e de como o eu se inscreve no coletivo. Não fechamos em uma temporalidade e espacialidade, o enfoque é mesmo o da tipologia do registro material sobre os quais nos debruçamos. Propomos comunicações que possibilitem uma reflexividade em torno da utilização dessas fontes para a história, tanto em relação aos resultados de pesquisas como considerando o debate acerca das especificidades que as caracterizam. Cartas, diários, entrevistas, depoimentos, entre outros, encerram maneiras distintas, mesmo que pontuem aspectos comuns, de contar sobre os acontecimentos e sentimentos cotidianos. Pretendemos que as discussões durante o ST contribuam com o aprofundamento acerca dos aportes teórico-metodológicos assim como com o debate historiográfico proporcionado pela escrita da história.